

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Reinaldo Pacheco Santos
(Organizadores)

AGROECOLOGIA



PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM PESQUISA

VOL.2



editora
científica digital

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Reinaldo Pacheco Santos
(Organizadores)

AGROECOLOGIA



PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM PESQUISA

VOL.2

1ª EDIÇÃO



editora
científica digital

2022 - GUARUJÁ - SP

Programa Jovem Empreendedor Apicultor: Uma oportunidade de geração de emprego e renda aos jovens do município de Remanso - Bahia

| **Aluísio Sampaio Neto**

Universidade de Pernambuco - UPE

| **Silvio André Vital Junior**

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

| **Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco**

Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IFSer-
tãoPE

| **Márcia Rejane Lopes Cavalcante**

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNI-
TA

| **José Lincoln Pinheiro Araújo**

EMBRAPA Semiárido

| **Florisvaldo Cavalcanti dos Santos**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

| **Antonio de Santana Padilha Neto**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

| **Enos André de Farias**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

| **Eryka Fernanda Miranda Sobral**

Universidade de Pernambuco - UPE

| **Reinaldo Pacheco dos Santos**

Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNI-
VASF

RESUMO

O empreendedorismo jovem vem crescendo em nosso país. A inquietude, associada à dificuldade de conseguir um emprego, tem feito os jovens buscarem o empreendedorismo como oportunidades de ocupação e geração de renda. **Objetivo:** Apresentar e fazer compreender a idealização e surgimento do ***Programa Jovem Empreendedor Apicultor***, criado pela Prefeitura de Remanso - BA, que visa promover uma oportunidade de emprego e renda aos jovens da região, por meio da atividade apícola. **Método:** É um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. **Resultados:** Lançado em julho de 2022, o programa beneficia um total de 40 jovens, entre 16 a 29 anos de idade, da Comunidade Xique-Xique, Zona Rural da cidade. Cada jovem, recebeu 10 caixas com ninho, melgueira, telas excludoras e um “kit” de vestimenta para a retirada segura do mel (máscara, macacão, luvas, botas, formão, fumigador). **Conclusão:** Uma importante iniciativa do Governo Municipal para intensificar o empreendedorismo jovem, a geração de emprego e renda, além de proporcionar a inovação, o estímulo ao mercado de consumo e crescimento da economia regional.

Palavras-chave: Formação, Desenvolvimento, Território Sertão do São Francisco, Prosperidade, Avanço.

■ INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é considerado um projeto ou movimento capaz de alavancar mudanças, gerar impactos positivos e promover o desenvolvimento econômico em um país. No Brasil, o empreendedorismo começou a ganhar espaço em meados do ano de 1990, e esse termo se expandiu principalmente pela alta taxa de mortalidade dos pequenos empreendimentos e pela grande instabilidade econômica advindos da globalização, sendo que, as grandes organizações precisaram buscar ações para adquirir competitividade, redução de custo, além de, se manter competitivos no mercado (DORNELAS, 2016).

Para tanto, o crescimento e a diversificação das atividades empreendedoras devem-se, em grande parte, a crises econômicas, mas, vale destacar que as oportunidades não param de surgir e de se reinventar. Conseqüentemente, o empreendedorismo está pautado na ideia de criação e na iniciativa de geração de renda, se configurando como um veículo que contribui para o crescimento econômico, sobretudo, propiciando benefícios sociais e culturais (MINNITI, 2008; RIBEIRO-SORIANO; GALINDO-MARTÍN, 2012).

Deste modo, o empreendedorismo busca visualizar negócios e oportunidades, com inovação permanente e riscos calculados, com o objetivo de obter rendimentos, reconhecimento e crescimento no mercado. Empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar a situação atual e buscar, de forma incessante, novas oportunidades de negócios, Segundo Sarkar (2010, p. 31), “empreendedorismo é o processo de identificação, desenvolvimento e captação de uma ideia para a vida. A visão pode ser inovadora, uma oportunidade ou simplesmente uma forma melhor de fazer algo”. O resultado deste processo é a criação de uma nova empresa, formada em condições de risco e de uma incerteza considerável.

De acordo com o autor supracitado, o empreendedorismo vai muito além da criação de negócios, reflete uma forma de ver e fazer coisas onde a criatividade tem um papel fundamental.

■ CONTEXTUALIZANDO O LUGAR/ESPAÇO DA PESQUISA

O município de Remanso está localizado às margens do Rio São Francisco, pertencendo a Microrregião de Juazeiro, no norte baiano. Aquele território não é o mesmo que gerações passadas viveram: o anterior foi coberto pelas águas que formaram o Lago da Usina Hidroelétrica de Sobradinho, no final da década de 1970, sendo considerado a época o maior lago artificial do mundo, cujas águas inundaram diversas cidades no espaço onde o lago alcançou. “A Remanso antiga primeiro foi um arraial, que pertencera a Manoel Félix da Veiga e posteriormente, a Joaquim José Gonçalves, por volta de 1829, conforme conta”

(LEDOUX, 2017, p.52). Era um lugar de retirantes descansarem, mas também era uma cidade de homens valentes, e de muita influência na política regional e estadual.

Conforme Ledoux (2017, p. 54),

O município de Remanso originou-se às margens do Rio São Francisco, por onde se fizeram os primeiros povoamentos pelos colonizadores no vale. Nos primeiros anos de colonização, com a dizimação dos indígenas para firmar o domínio europeu, o território de Remanso passou a pertencer a Pernambuco. Entretanto, após a contribuição dada à expulsão dos holandeses, o território de Remanso foi doado à “Casa da Torre” de Garcia D’Ávila que mantinha grandes propriedades na região. Graças aos objetivos da “Casa Da Torre”, de chegar ao que hoje corresponde ao território do estado do Piauí, foi construída uma base no local que corresponde atualmente ao município de Pilão Arcado - BA, naquela época considerado distrito e vila do município de Juazeiro - BA, que tinha o intuito de fornecer apoio e descanso aos trabalhadores, além de criação de currais e exploração de salinas próximas.

O escritor Wilson Lins¹, em 1967, que era filho de Pilão Arcado escreveu em sua obra “*Remanso da Valentia*”, a saga daquela gente com suas lutas, batalhas, chegadas e partidas, sempre sob a benção e proteção de São Francisco, que das águas brotavam peixes em abundância.

O Rio da Integração Nacional ocupou parte do desenvolvimento do norte baiano, servindo como estrada para as Gaiolas, no escoamento da produção e no transporte das pessoas do médio para o alto São Francisco. Durante um período importante da história regional, o Velho Chico foi o centro de toda a economia da região, sendo por ele abastecido o comércio dos pequenos vilarejos com mercadorias trazida nos vapores.

Para Ledoux (2017, p. 78),

O transporte fluvial na época era composto por três companhias de navegação que posteriormente se fundiram em uma só se tornando assim a Companhia de Navegação do São Francisco. Os vapores mais conhecidos eram o Benjamim Constant, São Francisco, Barão de Cotegipe e o Guimarães Brás. Existiam também os pequenos barcos que eram produzidos na celha cidade, numa pequena fábrica.

Wilson Lins (1967), contava em suas obras, com riqueza de detalhes, aquilo que presenciou na infância e o que vivenciava no presente, no cotidiano encarnado pelas crendices, memórias e um cenário de riquezas, por onde revisitava localidades como Pilão Arcado,

¹ O nome do escritor era Wilson Mascarenhas Lins de Albuquerque. Ele era natural de Pilão Arcado (a antiga cidade também inundada pelas águas do Rio São Francisco), sendo filho do Coronel Franklin Albuquerque, um dos mandatários da cidade. O mesmo exerceu cargo político, exercendo o mandato de deputado estadual em várias legislaturas. Pela sua obra, em 1967 foi eleito para a cadeira 38, da Academia de Letras da Bahia.

Sento-Sé, saindo na Barra e um pouco depois, Ibotirama. Sua influência e a influência de sua família acabaram levando-o para o campo político.

Pelo Decreto Federal nº 10, de 28 de janeiro de 1977, a sede do município de Remanso foi transferida para local distante sete quilômetros da cidade velha, onde sua população viu a chegada das primeiras águas do grande lago. Nesse novo espaço territorial já nasceram novas gerações cuja história é reescrita todos os dias, pelos 41.008 habitantes, conforme divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A densidade demográfica no novo território corresponde a 4.684 km² (IBGE, 2022).

■ POLÍTICA PÚBLICA

Durante o ápice da renascença, coube aos fisiocratas tecer o pensamento sobre o que seria o papel do Estado diante do novo cenário que nascia com “a era das luzes” e com o apagar dos absolutistas. Um novo cenário estava sendo formatado, com teorias que extinguiu o papel supremo da monarquia e que colocava no poder, pessoas escolhidas pelo povo, ou mesmo, representantes do povo perante os reis e rainhas que viriam a permanecer em seus tronos, como “déspotas esclarecidos” ou mesmo renunciando ao privilégio real de comandar o Estado, em nome do parlamentarismo.

Os fisiocratas passaram a construir análises sobre o papel do Estado perante o povo, criando teses como foi a do liberalismo, por Adam Smith. Coube a Adam Smith apontar em “A riqueza das nações”, livro composto por dois volumes, escrito em 1776, que não cabia ao Estado intervir na economia, nas liberdades individuais e na propriedade. Segundo seu pensamento, o indivíduo deveria ser livre para decidir todos os aspectos relacionados à sua existência, seus negócios, suas relações sociais, trabalhistas e com o dinheiro. Uma nação rica era aquela que aceitava que seus membros fossem bem-sucedidos, e que fazem gerar riquezas a partir do bom uso do seu capital, como frisou Smith (1983).

O Estado enquanto ente detentor do poder de controlador social, não poderia intervir na economia, antes, deveria incentivar sua população a produzir riquezas. Quando o Estado intervém demais, gera déficit de concorrência, cujos sujeitos passam a ser dependentes do mesmo, não alcançando suas independências econômicas. O Estado não deveria se confundir com seu povo, antes, deveria lutar por ele, como menciona Smith (1983).

Passados dois séculos da construção ideária de Adam Smith, um novo olhar para sua teoria é lançado, e ganha força com a crise do petróleo, na década de 1970. Dar-se o nome de “neoliberalismo” a essa nova teoria, que critica práticas de políticas estatais voltadas para o bem-estar social. Segundo Pena (2019), o neoliberalismo é uma crítica pontual ao

Keynesianismo², que nasceu durante a crise da bolsa de valores de Nova Iorque, no final da década de 1920. No Keynesianismo as políticas de proteção social fazem parte do enredo de virtudes do Estado, mas são atacadas pelos novos liberais, quem apontam para a desvirtuação do papel do Estado quando interfere no mercado, regulando contratos, carga horária de empregados, ou mesmo, controlando o preço da cesta básica.

Mas o que seria da população brasileira sem a mão forte do Estado durante períodos de crises? Em 2020 e 2021, o mundo passou por uma pandemia sem precedência na história recente. Um vírus abalou o mundo, trancando a população em suas casas, vigiando aquelas cujas ações acabavam provocando novas contaminações. Tudo parou, da produção ao turismo. Como então não deixar que quase 7 bilhões de pessoas não morressem de fome? Cabe ao Estado não deixar que isso viesse acontecer.

O Estado é um ente de “mão forte”, cujo alcance deve chegar a todos, e suas políticas públicas devem servir aqueles que mais precisam. Foi assim na pandemia da COVID-19 quando desonerou a folha de pagamento, eliminando tributos sobre a receita bruta das empresas, evitando o desemprego em massa, e contribuindo para o crescimento da produção e manutenção dos empregos formais. É assim quando bancos públicos apoiam pequenos produtores ou criadores, emprestando dinheiro para compra de insumos, melhoria do rebanho, ou mesmo para reposição de estoques, com juros pequenos e prazos alongados. As políticas públicas são necessárias e urgentes, e cabe ao Estado constitui-las para ajudar o pequeno produtor, o pequeno comerciante, a empresa que opera, que contrata, que produz riqueza.

Delimitando nosso olhar para o espaço de observação, diríamos que o Semiárido brasileiro, onde o município de Remanso - BA está localizado, desde o período colonial que recebe investimentos públicos. Primeiramente, para combater as secas mais prolongadas, evitando assim migrações em massa para os grandes centros. Depois percebe-se que não há como combater as secas, que elas são cíclicas, que elas voltam em períodos de 10 em 10 anos, portanto, era necessário pensar uma possibilidade de convivência com o Semiárido. A Declaração do Semiárido de 1999³, é uma ruptura com esse olhar nefasto da utilização política dos investimentos públicos.

A Articulação do Semiárido (ASA), fórum de organizações e instituições não-governamentais, passa a cobrar ações de permanência do homem no campo, propondo construir uma consciência de permanência ao invés de uma consciência de desapego. As tecnologias

2 Keynesianismo é uma teoria econômica formulada pelo economista John Maynard Keynes (1883/1946). O mesmo defende a plena ação do Estado nas políticas econômicas para atingir o pleno emprego e o equilíbrio econômico.

3 Documento formalizado pela Articulação do Semiárido (ASA), em 1999, cujo teor visa uma ruptura com as ações do combate à seca, apontando para medidas estruturantes voltada ao desenvolvimento sustentável da região nordeste, pautando um conjunto de medidas políticas e práticas de convivência com o Semiárido.

sociais apropriadas passam a servir como base desse novo olhar. Uma das primeiras políticas desse novo olhar, é a concretização do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC). A ASA concretiza o P1MC em 1999, sendo abraçado pela Igreja Católica através das pastorais rurais, e em 2003, passa a incorporar a agenda de políticas públicas emergenciais de fomento a convivência com o Semiárido brasileiro.

O Programa Jovem Empreendedor Apicultor, objeto de análise, é um desses programas de fomento. O mesmo foi pensado pela Prefeitura de Remanso - BA, com apoio e concepção do Sindicato dos Produtores Rurais de Remanso, buscando aprimorar no seio da juventude rural daquela *urbe*, a garantia de renda com a apicultura, a preservação dos ecossistemas, e a formação de uma consciência ambiental coletiva. São práticas de sustentabilidade que efetiva a permanência do homem no campo e gera condições de fixação do mesmo no Semiárido brasileiro.

As políticas públicas aparecem como um dos instrumentos de concretização do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, sendo necessárias para que se alcancem patamares cada vez mais elevados do nível de proteção de tal direito. Assim, a adoção de medidas retrocessivas, em relação aos estágios protetivos já alcançados, enseja verdadeira ofensa ao próprio direito fundamental de tutela do meio ambiente que se busca concretizar (RAMACCIOTTI, 2020).

As políticas públicas definem-se como sendo ações, realizadas pelos governos, com o objetivo de assegurar o bem comum e melhores condições para uma vida digna. Além disso, por meio das políticas públicas, identificam-se prioridades – diante da escassez de recursos disponíveis, não é possível atender a todas as demandas sociais e aplicam-se os recursos de acordo com um planejamento, visando à consecução de objetivos estabelecidos (DIAS; MATOS, 2017 *apud* RAMACCIOTTI, 2020, p. 689). “São os programas de ação do governo para a realização de objetivos determinados num espaço de tempo certo” (BUCCI, 1997, p. 95).

■ APICULTURA

Desde o início do século XXI, a comercialização de mel brasileiro tem crescido tanto nacionalmente como internacionalmente (RÊGO *et al*, 2017). A apicultura em geral, é uma atividade de baixo custo de implantação e manutenção. A mesma, consegue aproveitar a maior parte da população rural ativa, podendo ser fonte de emprego e renda. Porém, observa-se que os apicultores são poucos instruídos com relação a potencialidade dessa atividade, dando uma importância maior a criação de caprinos e ovinos, somando-se a isso, a falta de políticas públicas direcionadas ao segmento, bem como, o baixo estímulo aos produtores e baixo nível de investimentos por parte dos governos locais (PADILHA NETO *et al*; 2021).

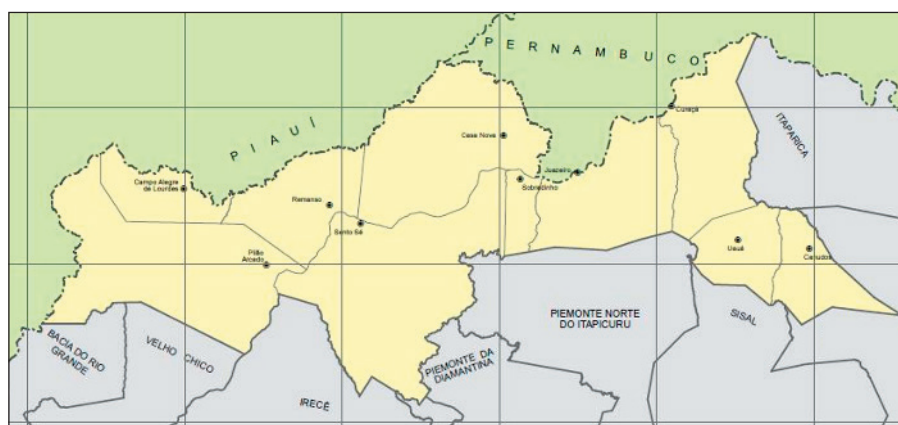
Diante disso, o presente estudo tem como objetivo, apresentar e fazer compreender a idealização e surgimento do **Programa Jovem Empreendedor Apicultor**, criado pela Prefeitura de Remanso - BA, visando promover uma oportunidade de emprego e renda aos jovens da região, beneficiando um total de 40 jovens, entre 16 a 29 anos de idade, da Comunidade Xique-Xique, Zona Rural da cidade.

■ METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido em Remanso - BA. O município está localizado no interior do estado, no Território Sertão do São Francisco (figura 1), distante aproximadamente 717 km da capital baiana, Salvador, à margem direita do Rio São Francisco, tendo acesso pelas rodovias BR-235, BR-407, BR-116 e BR-324, e que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população estimada em 41.324 mil habitantes.

A população de Remanso convive com restrições naturais típicas da região do Semiárido brasileiro, chuvas escassas, irregulares, longos períodos de estiagem e, que, entretanto, buscam nas potencialidades do município, os recursos necessários para a vivência.

Figura 01. Mapa do Território Sertão do São Francisco.



Fonte: SEI/SEPLAN (2012).

Deste modo, este é um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir do método fenomenológico, que é empregado em pesquisa qualitativa, e preocupa-se com a descrição direta da experiência como ela é, sendo que a realidade é construída socialmente e entendida da forma que é interpretada, não se colocando como única, podendo existir tantas quantas forem suas interpretações (GIL, 2010).

A fenomenologia é classificada como sendo uma corrente filosófica cujo precursor foi o filósofo e matemático Edmund Husserl, que nasceu no ano de 1859 na Moravia (atual República Tcheca), e faleceu em 1938. Sua obra literária é marcada profundamente pela preocupação com a crise das ciências, especialmente no tocante à compreensão dos fenômenos humanos.

“A fenomenologia é um dos marcos da história da Filosofia e uma das mais importantes contribuições ao pensamento contemporâneo. A envergadura de suas reflexões e de seu legado pode mesmo ser comparada às demais “revoluções paradigmáticas” no âmbito da construção e constituição do conhecimento e na história da filosofia, como foram as “revoluções” proporcionadas por Sócrates, Descartes e Kante” (HOLANDA, 2014, p. 24-25).

Segundo AmatuZZi (2009):

O pressuposto humanista da autonomia é diferente. Nele o ser humano não é visto como simples resultado de múltiplas influências, mas como o iniciador de coisas novas. As pesquisas que estão a serviço desta forma humanista de atendimento são principalmente qualitativas, descritivas de vivências subjetivas, buscando explicitar seus significados potenciais em relação a algum contexto e habilitando o profissional com uma visão mais ampla do ser humano, pois é isso que o torna mais apto a oferecer aquela relação libertadora (AMATUZZI, 2009, p. 6).

De acordo com Bauer e Gaskell (2004, p. 68), “a finalidade real da pesquisa qualitativa não é contar opiniões ou pessoas, mas ao contrário, explorar o espectro de opiniões, as diferentes representações sobre o assunto em questão”, ou seja, é compreender os diferentes posicionamentos existentes no meio social.

Já o estudo exploratório para Gil (2010), busca proporcionar maior familiaridade com o problema em estudo, visando torná-lo mais explícito, e, por conseguinte, o estudo descritivo explicita particularidades de um dado grupo, captando aspectos descritivos (VERGARA, 2009). Quanto à natureza, este estudo traz uma abordagem qualitativa, onde se buscou compreender os fenômenos sociais com o menor afastamento possível do ambiente estudado, procurando compreender e explicar a dinâmica das relações sociais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

■ RESULTADOS E DISCUSSÕES

Programa Jovem Empreendedor Apicultor

Com objetivo de promover uma oportunidade de emprego e renda aos jovens remansenses, por meio da atividade apícola, a prefeitura municipal, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Remanso (SPRR), Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia (SETRE), e Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), uma empresa vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR), criou o **Programa Jovem Empreendedor Apicultor** (figura 2).

Figura 02. Mídia de divulgação do Programa Jovem Empreendedor Apicultor.



Fonte: PMR (2022).

Lançado em 24 de julho de 2022, o programa beneficia um total de 40 jovens, entre 16 a 29 anos de idade, da Comunidade Xique-Xique, Zona Rural da cidade. Cada jovem, recebeu 10 caixas com ninho, melgueira, telas excluïdoras e um “kit” de vestimenta para a retirada segura do mel, contendo máscara, macacão, luvas, botas, formão e fumigador (figura 3).

Figura 03. Uma jovem recebendo o “kit” de vestimenta pelas mãos do prefeito.



Fonte: PMR (2022).

O **Programa Jovem Empreendedor Apicultor** dispõe de capacitação e assistência técnica especializada, proporcionando aos jovens uma formação profissional para o desenvolvimento da atividade apícola na localidade.

A apicultura é uma atividade interessante, pois não se faz necessário um grande volume de terras, é de baixo impacto ambiental, traz retorno financeiro em curto prazo, e, o município de Remanso é bastante favorável para o desenvolvimento da atividade.

■ CONCLUSÃO

Neste estudo, objetivou-se, apresentar e fazer compreender a idealização e surgimento do **Programa Jovem Empreendedor Apicultor**, criado pela Prefeitura de Remanso - BA, com vistas a promover uma oportunidade de emprego e renda aos jovens da região, por meio da atividade apícola, beneficiando um total de 40 jovens, entre 16 a 29 anos de idade, da Comunidade Xique-Xique, Zona Rural da cidade.

Cada jovem participante do programa recebeu os equipamentos necessários para o desenvolvimento da atividade de apicultura, e, ainda, formação especializada.

Uma importante iniciativa do Governo Municipal para intensificar o empreendedorismo jovem, a geração de emprego e renda, além de proporcionar a inovação, o estímulo ao mercado de consumo e crescimento da economia regional.

■ REFERÊNCIAS

1. AMATUZZI, M. M. **Por uma Psicologia Humana**. São Paulo: Alínea, 2009.
2. BUCCI, Maria Paula Dallari. **Políticas Públicas e Direito Administrativo**. Revista de Informação Legislativa, 1997. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/198/r133-10.PDF?sequence=4>>. Acesso em 10 de agosto de 2022.
3. DORNELAS, José. **Empreendedorismo Corporativo: Como ser Empreendedor, Inovar e se Diferenciar em Organizações Estabelecidas**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2003.
4. DORNELAS, José. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.
5. GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS e SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
6. GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.
7. MINNITI, M. **The Role of Government Policy on Entrepreneurial Activity: Productive, Unproductive, or Destructive?** Entrepreneurship Theory and Practice. v. 32, n. 5, p. 779-790, set. 2008. doi: 10.1111/j.1540-6520.20.
8. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation** (John Wiley & Sons, Eds.). New Jersey - USA, 2010. 278p.

9. PADILHA NETO, A. de S.; MOURA, J. A. G. de.; ALMEIDA, H. S.; ALMEIDA, H. S.; FRAGOSO, E. J. N.; LIMA, P. A. L.; ARAÚJO, J. L. P.; ARAÚJO, E. P.; PACHECO, C. S. G. R. **Comparative Analyses of Honey Production Chains on the Edge of Sobradinho Lake-Ba and Serra of Capivara-Pi Using the Strategic Management Tool Matrix Swot 3.0.** International Journal of Advanced Engineering Research and Science – IJAERS. Vol-8, Issue-7, July 2021 (Interdisciplinary). Disponível em: <<https://ijaers.com/detail/comparative-analyses-of-honey-production-chains-on-the-edge-of-sobradinho-lake-ba-and-serra-of-capivara-pi-using-the-strategic-management-tool-matrix-swot-3-0/>>. Acesso em 09 de agosto de 2022.
10. PENA, Rodolfo F. Alves. **“O Que é Neoliberalismo?”**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-neoliberalismo.htm>>. Acesso em 21 de setembro de 2022.
11. Portal IBGE. Remanso (BA) | Cidades e Estados | IBGE. Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/remanso/panorama>. Acesso em 09 agosto de 2022.
12. SMITH, Adam. **A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas.** São Paulo: Abril Cultural, 1983.
13. LEDOUX, Nina Rosa Pereira. **Arquiteturas Sufragadas e Memórias Construídas: Uma Arqueologia da Memória da Remanso Submersa.** Dissertação de Mestrado. PPGA/UFS. 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11457/2/NINA_ROSA_PEREIRA_LEDoux.pdf>. Acesso em 21 de setembro de 2022.
14. RAMACCIOTTI, Barbara Lucchesi; SOUZA, Camila Queiroz de; DANTAS, Luís Rodolfo Ararigboia de Souza. **O Princípio da Proibição do Retrocesso Ambiental Aplicado às Políticas Públicas Ambientais.** JOURNAL OF INSTITUTIONAL STUDIES. Revista Estudos Institucionais. v. 6, n. 2, p. 685-706, maio/ago. 2020.
15. RÊGO, A. D.; SILVA I. R.; SILVA, J. L.G.; OLIVEIRA, A. L. **Cadeia Produtiva do Mel: Um Plano de Ação Estratégico da Produção do Mel no Contexto Maranhense. VII Seminário Internacional Sobre Desenvolvimento Regional.** 2017. Disponível em: <<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/view/16410/4184>>. Acesso em 09 de agosto de 2022.
16. RIBEIRO-SORIANO, D.; GALINDO-MARTÍN, M.-Á. **Government Policies to Support Entrepreneurship.** Entrepreneurship & Regional Development, v. 24, n. 9 - 10, p. 861 -864, dez. 2012. doi: 10.1080/08985626.2012.742322.
17. SARKAR, S. **Empreendedorismo e Inovação.** Lisboa: Escolar Editora, 2010.
18. VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2009.